

PLANO DE AULA

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA Nº 2
CICLO: 2º CICLO DE JUVENTUDE (18 A 21 ANOS)**

**I UNIDADE: DEUS
SUBUNIDADE: FORMAÇÃO DA TERRA**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Identificar a criação da Terra e dos outros mundos como atos da vontade divina.</p>	<p>* Sob a orientação de Deus, os Espíritos Puros tomam o fluido cósmico universal e modelam as estrelas, de onde destacam, depois, as massas gasosas, que são condensadas originando os mundos; essas inteligências superiores velam pelos destinos destes mundos, assim como pelos dos seus habitantes.</p>	<p>* Iniciar a aula apresentando um cartaz com o texto: "O Espírito Puro, destituído das limitações materiais, e conhecendo as leis divinas, co-cria, operando os fenômenos arquitetônicos cósmicos, em que se expressam as finalidades eternas da Criação." (Anexo 1)</p>	<p>* Ler com atenção o texto escrito no cartaz.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cochicho. * Painel integrado. * Exposição participativa.
<p>* Reconhecer no Cristo o diretor de todas as atividades pertinentes ao nosso mundo.</p>	<p>* Jesus é um dos Espíritos Puros encarregados do nosso Sistema e tem sob a sua responsabilidade a Terra. Ele e seus prepos- tos atuaram na formação da Terra, estiveram presentes nos primeiros tempos e continuam trabalhando até hoje, dentro dos ditames da Lei de Deus, para que nosso planeta prossiga sua marcha evolutiva. (11)</p>	<p>* Em seguida, pedir aos evangelizandos que, utilizando a técnica do <i>cochicho</i> (Anexo 2), discutam rapidamente o assunto.</p> <p>* Ouvir as opiniões dos grupos; corrigi-las ou completá-las se necessário, introduzindo, assim, o assunto a ser estudado.</p> <p>* Propor, a seguir, a realização de um estudo utilizando a técnica <i>painel integrado</i> (Anexo 3).</p> <p>* Com base nos subsídios (Anexo 4), retornar ao texto do cartaz (Anexo 1), reforçando a importância do trabalho dos Espíritos na formação da Terra.</p>	<p>* Participar da técnica com entusiasmo.</p> <p>* Ouvir com atenção.</p> <p>* Participar do <i>painel integrado</i> de forma ativa e com interesse.</p> <p>* Questionar e responder a perguntas, dirimindo, assim, as dúvidas.</p>	<p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Fichas. * Cartaz. * Textos. * Música.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS PARTICIPAREM ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES; RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS PERGUNTAS PROPOSTAS NA TÉCNICA DE ENSINO; E DEMONSTRAREM ATITUDES DE COOPERAÇÃO E CORTESIA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none">* Fazer a leitura do texto <i>A Terra</i> (Anexo 5), refletindo com os jovens sobre a importância do planeta em fase de evolução, concluindo, assim, o estudo do dia.* Encerrar a aula cantando a música <i>O Telescópio</i> (Anexo 6) e proferindo em seguida uma prece a Deus.	<ul style="list-style-type: none">* Ouvir a leitura com atenção, analisando-a corretamente e eliminando dúvidas.* Cantar com alegria e acompanhar ou proferir a prece.	

SUGESTÃO DE CARTAZ

**“O Espírito Puro,
destituído das limitações
materiais, e conhecendo as
leis divinas, co-cria,
operando os fenômenos
arquitetônicos cósmicos,
em que se expressam as
finalidades eternas da
Criação.”**

ANEXO 2

I UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº 2
TÉCNICA DE ENSINO

TÉCNICA DO COCHICHO

Também conhecida como *grupo de murmúrio*, consiste na divisão do grande grupo em pequenos segmentos de dois ou de três alunos.

Objetivos:

- discutir problemas, idéias, opiniões e conceitos;
- facilitar e promover a aproximação dos alunos;
- favorecer a participação individual.

Desenvolvimento:

- Esta técnica, por ser informal, não estabelece passos a serem seguidos. O Evangelizador orientará quanto:
 - ◆ à duração da discussão;
 - ◆ ao assunto a ser discutido;
 - ◆ à formação das duplas ou trios.
- Após o tempo previsto, os grupos apresentarão suas conclusões.

Obs.: O Evangelizador deve ficar atento para que o barulho das vozes não perturbe o desenvolvimento da técnica.

ANEXO 3

I UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº 2
TÉCNICA DE ENSINO

Painel Integrado

Finalidade: desenvolver o conteúdo da aula com a participação dos evangelizados.

Objetivos:

- ⇒ integrar os grupos;
- ⇒ apresentar uma visão globalizante e mais profunda do tema focado;
- ⇒ desenvolver a responsabilidade e estimular a participação de todos.

Tempo : Fase 1 - 20 Minutos.

Fase 2 - 20 minutos.

Fase 3 - 10 minutos.

Condições :

- a) Uma sala com cadeiras individuais.
- b) Apresentar o assunto claramente e formar os grupos com componentes que tenham algum conhecimento para discuti-lo.
- c) Trabalhar com grupos pequenos, em cada etapa.
- d) Realizar auto-avaliação de cada grupo, em cada etapa.

Papéis :

- ⇒ Coordenador.
- ⇒ Cronometrista.

Fases:

1. Dividem-se os participantes em pequenos grupos (3, 4 ou 5 pessoas), de maneira que o número de equipes seja equivalente ao de seus componentes.

Ex.: 4 equipes de 4 pessoas; 5 equipes de 5 pessoas etc.

- Identifica-se cada componente com as letras a, b, c, d.
- Cada grupo receberá um texto para ler discutir e em seguida resolver as questões (sugestões em anexo)

2. Redistribuição dos grupos: reagrupar os componentes que receberam a mesma letra. Ex.: (a,a,a) (b,b,b).....
3. Para terminar, debater no grande grupo as resoluções a que chegaram os grupos anteriores.

PAINEL INTEGRADO - TEXTOS**Texto I****1ª FASE:**

Leia com atenção o texto e responda às perguntas que se seguem:

Deus é a causa primária de todas as coisas (Universo) e cria utilizando sua matéria prima: o fluido cósmico universal.

Mas Deus não cria diretamente as formas materiais do Universo. Os Espíritos Puros, que compreendem Sua vontade e cumprem integralmente Suas leis, atuam magneticamente sobre o fluido e sobre ele trabalham, gerando todos os mundos que existem. As galáxias e nebulosas se formam a partir do fluido, sendo que estas últimas formam as estrelas, que, por sua vez, dão origem aos planetas.

- A. Podemos dizer que a Criação dos mundos é obra de Deus? Por quê?
- B. Deus atua diretamente na criação dos mundos? Explique
- C. Que substância é utilizada para a criação dos mundos? Explique.

2ª FASE:

★ Responda com base no que foi discutido:

- A) A formação da Terra obedeceu aos mesmos princípios que regem a formação dos outros mundos? Por quê?
- B) Deus presidiu à formação da Terra? Por quê?
- C) Sabemos que os Espíritos são uma das forças da natureza. Eles atuaram na formação da Terra? Atuam no seu desenvolvimento? Explique.

Texto II

1ª FASE:

Leia com atenção o texto e responda as perguntas que se seguem:

A Terra se formou segundo regra geral e sua massa foi deslocada do Sol em consequência da ação magnética dos Espíritos encarregados de formá-la. Depois esses Espíritos, sob a regência de Jesus, presidiram, como presidem até hoje, o seu desenvolvimento físico e espiritual. Assim concluímos que Deus presidiu a formação da Terra assim como preside o seu desenvolvimento e o de todos os mundos, pois é Ele que fornece a matéria-prima, cria as leis e os Espíritos que agem segundo Sua vontade.

- A. Quais os agentes que atuaram e atuam na formação e no desenvolvimento da Terra?
- B. Qual o papel de Jesus na formação e desenvolvimento da Terra?
- C. Como e com que objetivo Jesus atua no desenvolvimento físico e espiritual da Terra ?

2ª FASE:

★ Responda com base no que foi discutido:

- A) Os outros mundos são criados da mesma forma que a Terra? Explique.
- B) Podemos dizer que a criação da Terra é obra de Deus? Por quê?
- C) Jesus, um Espírito puro, atuou na formação da Terra. Os outros mundos também são criados e orientados por *Espíritos Puros*?

BIBLIOGRAFIA

1. KARDEC, Allan. Da criação. In: __. *O Livro dos Espíritos*. Trad. de Guillon Ribeiro. 79 ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997, p. 64-73.
2. XAVIER, Francisco Cândido. Fluido Cósmico. In: __. *Evolução em dois mundos*. Ditado pelo Espírito André Luiz. 15. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997, p. 21-22-23.
3. __. A gênese planetária. In: __. *A caminho da luz*. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 9. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1996, p. 17-23.

★ *Chave de correção para o evangelizador*

1. GRUPO I - 1ª FASE

- A. Sim. Porque Deus é o Criador da substância primitiva que forma os mundos, como é o Criador dos Espíritos e das leis que regem todo o Universo.
- B. Deus age através dos Espíritos Puros, que conhecem a sua vontade e agem de acordo com as suas leis.
- C. Os Espíritos Puros agem sobre o fluido cósmico universal, dele retirando as substâncias com que são formadas as estrelas, os planetas e demais corpos celestes.

2ª FASE

- A. Sim. Porque todas as coisas obedecem à lei de Unidade, que estabeleceu os mesmos efeitos para as mesmas causas, em todo o Universo.
- B. Sim. Porque a Terra teve a mesma origem que os outros mundos.
- C. Sim. Os Espíritos Puros orientaram o trabalho de formação da Terra a partir da estrela que é o centro do nosso sistema, da mesma forma com que criam os outros mundos, atuando igualmente no seu desenvolvimento.

2. GRUPO II - 1ª FASE

- A. Jesus e seus cooperadores.
- B. Jesus é o Arquiteto da escola terrena e o condutor da sua humanidade; trabalha pela sua constante elevação e pelo aprimoramento de tudo o que vive nela.
- C. Jesus guia o desenvolvimento físico e espiritual da Terra buscando condições para o desenvolvimento do princípio inteligente, com vistas à redenção do homem.

2ª FASE

- A. Sim. As leis de Deus são imutáveis e os mundos se formam segundo essas leis.
- B. Sim. Tudo o que existe é obra de Deus.
- C. Sim. Os Espíritos Puros são os mensageiros de Deus no Universo e executam Sua vontade na criação e na condução de todos os mundos.

ANEXO 4

I UNIDADE: DEUS

2º CICLO DE JUVENTUDE

PLANO DE AULA Nº 2

SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

FLUIDO CÓSMICO

Plasma Divino — O fluido cósmico é o plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio.

Nesse elemento primordial, vibram e vivem constelações e sóis, mundos e seres, como peixes no oceano.

Co-Criação em Plano Maior — Nessa substância original, ao influxo do próprio Senhor Supremo, operam as Inteligências Divinas a Ele agregadas, em processo de comunhão indescritível, os grandes Devas da teologia hindu ou os Arcanjos da interpretação de variados templos religiosos, extraíndo desse hálito espiritual os celeiros da energia com que constróem os sistemas da Imensidade, em serviço da Co-criação em plano maior, de conformidade com os desígnios do Todo-Misericordioso, que faz deles agentes orientadores da Criação Excelsa.

Essas Inteligências Gloriosas tomam o plasma divino e convertem-no em habitações cósmicas, de múltiplas expressões, radiantes ou obscuras, gasificadas ou sólidas, obedecendo a leis predeterminadas, quais moradas que perduram por milênios e milênios, mas que se desgastam e se transformam, por fim, de vez que o Espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade. (1)

A CIÊNCIA DE TODOS OS TEMPOS

Não é nosso propósito trazer à consideração dos estudiosos uma nova teoria da formação do mundo. A Ciência de todos os séculos está cheia de apóstolos e missionários. Todos eles foram inspirados ao seu tempo, refletindo a claridade das Alturas, que as experiências do Infinito lhes imprimiram na memória espiritual, e exteriorizando os defeitos e concepções da época em que viveram, na feição humana de sua personalidade.

Na sua condição de operários do progresso universal, foram portadores de revelações gradativas, no domínio dos conhecimentos superiores da Humanidade. Inspirados de Deus nos penosos esforços da verdadeira civilização, as suas idéias e trabalhos merecem o respeito de todas gerações da Terra, ainda que as novas expressões evolutivas do plano cultural das sociedades mundanas tenham sido obrigadas a proscrever as suas teorias e antigas fórmulas.

Lembrando-nos, porém, mais detidamente, de quantos souberam receber a intuição da realidade nas perquirições do Infinito, busquemos recordar o globo terráqueo nos seus primeiros dias.

OS PRIMEIROS TEMPOS DO ORBE TERRESTRE

Que força sobre-humana pôde manter o equilíbrio da nebulosa terrestre, destacada do núcleo central dos sistema, conferindo-lhe um conjunto de leis matemáticas, dentro das quais se iam manifestar todos os fenômenos inteligentes e harmônicos de sua vida, por milênios de milênios? Distanto do Sol cerca de 149.600.000 quilômetros e deslocando-se no espaço com a velocidade diária de 2.500.000 quilômetros, em torno do grande astro do dia, imaginemos a sua composição nos primeiros tempos de existência, como planeta.

Laboratório de matérias ignescentes, o conflito de forças telúricas e das energias físico-químicas opera as grandiosas construções do teatro da vida, no imenso cadinho onde a temperatura se eleva, por vezes, a 2.000 graus de calor, como se a matéria colocada num forno, incandescente, estivesse sendo submetida aos mais diversos ensaios, para examinar-se a sua qualidade e possibilidades na edificação da nova escola dos seres. As descargas elétricas, em proporções jamais vistas da Humanidade, despertam estranhas comoções no grande organismo planetário, cuja formação se processa nas oficinas do Infinito.

O DIVINO ESCULTOR

Sim, Ele havia vencido todos os pavores das energias desencadeadas; com as suas legiões de trabalhadores divinos, lançou o escopro [cinzel] da sua misericórdia sobre o bloco de matéria informe, que a Sabedoria do Pai deslocara do Sol para as suas mãos augustas e compassivas. Operou a escultura geológica do orbe terreno, talhando a escola abençoada e grandiosa, na qual o seu coração haveria de expandir-se em amor, claridade e justiça. Com os seus exércitos de trabalhadores devotados, estatuiu os regulamentos dos fenômenos físicos da Terra, organizando-lhes o equilíbrio futuro na base dos corpos simples de matéria, cuja unidade substancial os espectroscópios terrenos puderam identificar por toda a parte no universo galáxico. Organizou o cenário da vida, criando, sob as vistas de Deus, o indispensável à existência dos seres do porvir. Fez a pressão atmosférica adequada ao homem, antecipando-se ao seu nascimento no mundo, no curso dos milênios; estabeleceu os grandes centros de força da ionosfera e da estratosfera, onde se harmonizam os fenômenos elétricos da existência planetária, e edificou as usinas de ozônio a 40 e 60 quilômetros de altitude, para que filtrassem convenientemente os raios solares, manipulando-lhes a composição precisa à manutenção da vida organizada no orbe. Definiu todas as linhas de progresso da humanidade futura, engendrando a harmonia de todas as forças físicas que presidem ao ciclo das atividades planetárias.

O VERBO NA CRIAÇÃO TERRESTRE

A ciência do mundo não lhe viu as mãos augustas e sábias na intimidade das energias que vitalizam o organismo do Globo. Substituíram-lhe a providência com a palavra "natureza", em todos os seus estudos e análises da existência, mas o seu amor foi o Verbo da criação do princípio, como é e será a coroa gloriosa dos seres terrestres na imortalidade sem-fim. E quando serenaram os elementos do mundo nascente, quando a luz do Sol beijava, em silêncio, a beleza melancólica dos continentes e dos mares primitivos, Jesus reuniu nas Alturas os intérpretes divinos do seu pensamento. Viu-se, então, descer sobre a Terra, das amplidões dos espaços ilimitados, uma nuvem de forças cósmicas, que envolveu o imenso laboratório planetário em repouso.

Daí a algum tempo, na crosta solidificada do planeta, como no fundo dos oceanos, podia-se observar a existência de um elemento viscoso que cobria toda a Terra.

Estavam dados os primeiros passos no caminho da vida organizada. Com essa massa gelatinosa, nascia no orbe o protoplasma e, com ele, lançara Jesus à superfície do mundo o germe sagrado dos primeiros homens. (2)

*

(1) XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Evolução em Dois Mundos*. Pelo Espírito André Luiz. 15. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997. Primeira Parte. p. 21.

(2) _____. *A Caminho da Luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 23. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998. Cap. I, p. 18-19, 21-23.

ANEXO 5

I UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº 2
TEXTO PARA REFLEXÃO

A TERRA

A TERRA é um magneto enorme, gigantesco aparelho cósmico em que fazemos, a pleno céu, nossa viagem evolutiva.

Comboio imenso, a deslocar-se sobre si mesmo e girando em torno do Sol, podemos comparar as classes sociais que o habitam a grandes vagões de categorias diversas.

De quando em quando, permutamos lugar com os nossos vizinhos e companheiros.

Quem viaja em instalações de luxo volta a conhecer os bancos humildes em carros de condição inferior.

Quem segue nas acomodações singelas, ergue-se, depois, a situações invejáveis, alterando as experiências que lhe dizem respeito.

Temos aí o símbolo das reencarnações.

De corpo em corpo, como quem se utiliza de variadas vestiduras, peregrina o Espírito de existência em existência, buscando aquisições novas para o tesouro de amor e sabedoria que lhe constituirá divina garantia no campo da eternidade.

Podemos, ainda, filosoficamente, classificar o Planeta, com mais propriedade, tomando-o por nossa escola multimilenária.

Há muitos aprendizes que lhe ocupam as instalações, na expectativa inoperante, mas o tempo lhes cobra caro a ociosidade, separando-os, por fim, de paisagens e criaturas amadas ou relegando-os à paralisia o à cristalização, em largos despenhadeiros de sombra.

Outros alunos indagam, dia e noite... e, com as perquirições viciosas, perde os valores do tempo.

Imaginemos um educandário, em cuja intimidade comparecessem os discípulos de primária iniciação, exigindo retribuições e homenagens, antes de se confiarem ao estudo das primeiras lições.

O menino bisonho não poderia reclamar esclarecimentos, quanto à congregação que dirige a casa de ensino onde está recebendo as primeiras letras.

E, ante a grandeza infinita da vida que nos cerca, não passamos de crianças no conhecimento superior.

Vacilamos, tateamos e experimentamos, a fim de aprender e amearhar os recursos do Espírito.

Compete-nos, assim, tão-somente, um direito: — o direito de trabalhar e servir, obedecendo às disciplinas edificantes que a Sabedoria Perfeita nos oferece, através das variadas circunstâncias em que a nossa vida se movimenta.

Ninguém se engane, julgando mistificar a Natureza.

O trabalho é divina lei.

Pesquisar indefinidamente, na maioria das vezes é disfarçar a preguiça intelectual.

A vida, porém, é ciosa dos seus segredos e somente responde com segurança aos que lhe bate à porta com o esforço incessante do trabalhador que deseja para si a coroa resplendente do apostolado no serviço.

* * *

ANEXO 6

I UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº 2
MÚSICA

O TELESCÓPIO

Letra e música: Vilma de Macedo Souza

Andamento sugerido: ♩ = 84

The musical score is written in treble clef, 2/4 time, with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It consists of eight staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes: F# at the start of the first staff, G and C#7 above the third staff, F# and F#7 above the seventh staff, and B above the eighth staff. The lyrics are: De - pois que o ho - mem in - ven - tou o te - les - có - pio a - té pa - re - ce que o u - ni - ver - so cres - ceu! E on - de pen - sa - va não ha - ver mais na - da, mi - lhões de sóis e ou - tras ga - lá - xias per - ce - beu. São, são as mui - tas mo - ra - das, as mui - tas mo -

ra - das da ca - sa do Pai.
 Por mui - tos des - ses mun - dos o es - pi - ri - to pas - sa
 e e - vo - lu - in - do e - le vai vai!

F#

DEPOIS QUE O HOMEM

INVENTOU O TELESCÓPIO

G C#7

ATÉ PARECE QUE O UNIVERSO CRESCEU!

E ONDE PENSAVA, NÃO HAVER MAIS NADA,

MILHÕES DE SÓIS

F#

E OUTRAS GALÁXIAS PERCEBEU.

F#7 B

SÃO, SÃO AS MUITAS MORADAS,

C#7 F# D#7

AS MUITAS MORADAS DA CASA DO PAI

C# C#7

POR MUITOS DESSES MUNDOS

F#

O ESPÍRITO PASSA

C#7 F#

E EVOLUINDO ELE VAI, VAI...

Esta música consta do Álbum de Música com
fita demonstrativa Nº 4 - edição FEB - 1997